



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

2 a 6

de novembro de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia			
Outros			
DATA	2 / 11 / 2017	PÁG.	3
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa			

Transporte escolar

A Promotoria de Justiça da Comarca de Senador La Rocque ingressou com uma Ação Civil Pública, na qual cobra do Município de Buritirana (tern.o judiciário) a garantia de transporte escolar para quatro crianças que moram na zona rural do município.

As quatro crianças, com idades entre cinco e 11 anos, moram no Setor Sumaúma e estudam em duas escolas do povoado Centro Novo (a 4 km), para onde são levadas diariamente numa moto.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros ESTADO				
DATA	2 / 11 / 2017	PÁG.	6	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

Buritirana Ação do MPMA cobra transporte escolar para alunos da zona rural

A Promotoria de Justiça da Comarca de Senador La Roque ingressou, na segunda-feira (30), com uma Ação Civil Pública na qual cobra do Município de Buritirana a garantia de transporte escolar para quatro crianças que

moram na zona rural do município. Buritirana é Termo Judiciário da Comarca de Senador La Roque. As quatro crianças, com idades entre cinco e 11 anos, moram no Setor Sumaúma e estudam em duas escolas localizadas no povoado

Centro Novo, localizado a cerca de quatro quilômetros. As quatro crianças são levadas diariamente à escola em uma moto. São, portanto, cinco pessoas em uma única motocicleta. Após a instauração do procedimento, a mãe de três das crianças e tia da outra foi procurada pela Prefeitura, tendo sido oferecida uma ajuda de custo de R\$ 45 mensais para abastecimento da moto, o que foi

recusado. Posteriormente, em uma audiência extrajudicial realizada na Promotoria, a administração municipal se comprometeu a realizar um mapeamento de crianças com dificuldades de acesso às escolas localizadas no povoado Centro Novo, apresentando uma proposta de acordo no prazo de 10 dias. Nenhuma medida, no entanto, foi adotada.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA (<input checked="" type="checkbox"/>) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
(<input checked="" type="checkbox"/>) Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros				
DATA	06 / 11 / 2017	PÁG.	04	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa



Maranhão é líder em casamentos infantis

Segundo estudo da Plan International Brasil e Promundo de 2015, Brasil é o quarto país do mundo com maior número de crianças e adolescentes casados. Maranhão e Pará impulsionam o ranking. Número de nascimento de filhos de meninas de até 15 anos de idade no estado ultrapassa os 1.200. **VIDA**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	04/11/2017	PÁG.	02
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

REQUALIFICAÇÃO

Ambulantes da Deodoro terão novos pontos

A Prefeitura de São Luís tem realizado reuniões com os comerciantes informais que atuam na região das praças Deodoro e Pantheon para tratar, de forma consensual, sobre o local provisório para onde eles irão ser transferidos no período das obras de requalificação das praças e da Rua Grande. Os serviços fazem parte do elenco de 33 intervenções no Centro Histórico previsto no PAC Cidades Históricas, do Governo Federal. Na quarta-feira (1º) a Secretaria Municipal de Habitação e Urbanismo (Semurh), que conduz o diálogo, se reuniu com a classe para discutir o tema que será novamente abordado em outras reuniões.

As rodadas de conversas estão sendo realizadas por iniciativa da Prefeitura com a colaboração das duas entidades de classe representativas da categoria: o Sindicato do Comércio

Informal de São Luís e a Associação do Comércio Informal. Por meio das entidades, a Semurh convocou os comerciantes para ouvir sugestões.

“Estamos esclarecendo sobre as obras que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) vai realizar no local. Nossa disposição é conversar para juntos encontrarmos uma saída consensual e sem prejuízos para a categoria. Estamos dando atenção ao lado mais frágil desta relação, que são os ambulantes”, ressalta o secretário da Semurh, Mádison Leonardo Andrade. Segundo o secretário, perto de 400 comerciantes atuam na área, incluindo a Praça do Pantheon e as duas alamedas contíguas à Biblioteca Pública Benedito Leite.

Em reunião com o superintendente do Iphan no Maranhão, Maurício Itapary, foi sugerido que as obras na Rua Grande e

praças se inicie efetivamente no mês de janeiro, após o período natalino. A ideia é instalar na Praça do Pantheon o canteiro de obras, dando início aos serviços na região em frente à biblioteca.

Concomitante à esta etapa, os comerciantes informais seriam transferidos para a alameda do lado esquerdo da biblioteca, em frente ao Sesc. Numa outra etapa, eles seriam remanejados para a área entre o Liceu Maranhense e a sede regional da Embratel. Para isso, a Prefeitura pretende requalificar o terminal de ônibus para abrigar os comerciantes em condições favoráveis à atividade comercial.

“Esta é uma etapa cansativa do processo. Mas é por este meio que estamos buscando uma saída que cause menos transtorno à categoria. Sabemos que o momento é difícil e que preci-

samos da união de todos para encontrarmos uma solução”, disse o presidente do sindicato, Carlos Cunha dos Santos. O posicionamento do presidente é compartilhado pelo presidente da Associação, José de Ribamar Ferreira.

Solução

No período em que as obras estiverem sendo executadas, a Prefeitura prosseguirá com os estudos para uma solução definitiva para o comércio informal no Centro Histórico de São Luís.

A Semurh está oferecendo aos comerciantes a opção de instalar suas barracas nas proximidades das suas residências, com objetivo de desafogar a região. A Blitz Urbana, órgão ligado à Secretaria de Segurança com Cidadania, tem acompanhado a rodada de conversas com os informais.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
<input checked="" type="checkbox"/> Capa () Política Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros				
DATA	03 / 11 / 2017	PÁG.	01	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

São Francisco lidera ranking de bocas de fumo em São Luís

Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) apreendeu cerca de 6,2 toneladas de drogas de vários tipos na Ilha em 2017. O bairro do São Francisco lidera o número de ocorrências, seguido por Barreto, Liberdade, Cohatrac e Cidade Operária. População tem ajudado com denúncias via WhatsApp. **VIDA**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA	(X) O Imparcial	() Pequeno	() O progresso	() Atos e Fatos () Debate
() Extra	() A tarde	() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog
EDITORIA				
(X) Capa	() Política	() Cidades / Vida	() Geral	() Polícia
Outros				
DATA	03/11/2017	PÁG.	01	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

São Francisco lidera o tráfico em São Luís

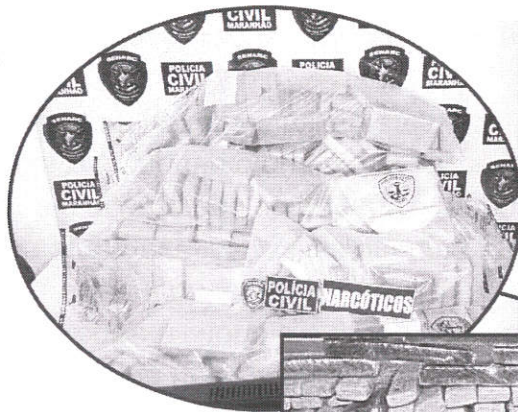
Apenas em 2017, a Senarc já apreendeu 6,2 toneladas de drogas de vários tipos. Ajuda da população é essencial para o combate ao tráfico de drogas

DOUGLAS CUNHA

O tráfico de drogas está sendo combatido de forma efetiva pela Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), com a ajuda das comunidades. Os moradores dos bairros, incomodados com a presença das chamadas "bocas de fumo" próximo de suas casas, estão denunciando, de forma anônima, por meio do aplicativo WhatsApp: 991634899.

Com isso, neste ano, a Senarc já conseguiu apreender 6,2 toneladas de drogas de vários tipos, prender 367 traficantes e apreender 49 armas de fogo. Na manhã de quarta-feira (1º), a Senarc incinerou 5,2 toneladas de drogas apreendidas, informou o delegado Valdenor Viégas, chefe do Departamento de Repressão ao Narcotráfico na Capital.

Ele afirmou que a Senarc trabalha com as apreensões mais volumosas das drogas, de forma a evitar que estas entrem no mercado local nos bairros, mas, depois de uma avaliação minuciosa, foi percebido que a distribuição através das "bocas de fumo" era muito significativa e, então, foi decidido dar combate também a esta atividade criminosa. Para isso, foi criado um aplicativo WhatsApp (991634899) que as comunidades estão usando para denunciar os traficantes.

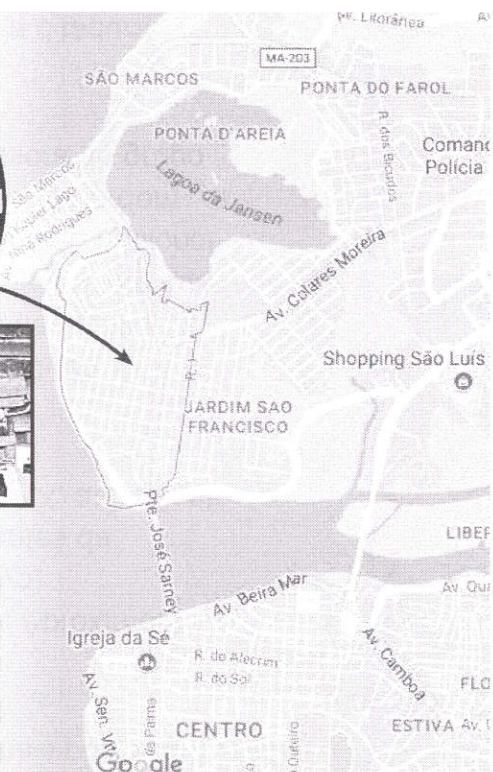


Esta providência tem surtido o efeito desejado e muitas apreensões de drogas já vêm acontecendo, em pontos diversos de São Luís, São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar

Valdenor Viégas,
delegado

Bairros com mais "bocas de fumo"

- São Francisco
- Barreto
- Liberdade
- Cohatrac
- Cidade Operária
- Vila Isabel Cafeteira
- Vila Taumela
- Cidade Olímpica
- Centro



PONTOS DE MAIOR INCIDÊNCIA DO TRÁFICO

O delegado Valdenor Viégas também acredita que a polícia já possui um panorama do mapa do tráfico de drogas da Ilha. Os principais bairros com incidência de crimes deste tipo são: São Francisco, Barreto, Liberdade, Cohatrac e Cidade Operária.

"Na capital, o bairro de maior incidência de "bocas de fumo" é o São Francisco, seguido de Barreto, Liberdade, Cohatrac, Cidade Operária, Vila Isabel Cafeteira, Vila Palmeira, Cidade Olímpica e também o Centro da cidade, correspondendo aos bairros de Fátima, Lira, Madre de Deus, Areinha e todas as comunidades do eixo Itaqui-Baranga", afirmou.

O trabalho desenvolvido tem sido importante para os quatro municípios da Ilha (São Luís, São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar). "Esta providência tem surtido o efeito desejado e muitas apreensões de drogas já vêm acontecendo, em pontos diversos de São Luís, São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar", completou o delegado.

Ele afirmou que, constatadas estas ocorrências, a Senarc direcionou seu trabalho também para dar combate a estes pontos de distribuição de drogas, contando com o apoio da população incomodada com a presença do narcotráfico perto de suas casas. "Os denunciantes têm a garantia da preservação de suas identidades", assegurou o delegado Valdenor.

TRABALHO PREVENTIVO

O delegado Valdenor e o titular da Senarc, delegado Carlos Alessandro, chegaram à conclusão de que havia necessidade de prevenir, para que jovens não se tornassem viciados.

Assim, passaram a realizar palestras nas escolas, onde policiais experientes vão às unidades escolares e passam aos alunos as informações sobre os danos à saúde causados pelo consumo de drogas e também os problemas enfrentados com a polícia e, conseqüentemente, com a Justiça, culminando em processos judiciais e prisões.

Estas palestras são proferidas mediante convites formulados pelas diretorias das escolas e então agendadas. "Os resultados têm sido animadores, e a gente espera que com isso, num futuro próximo, se registre queda no consumo de drogas, pois estamos evitando que os jovens se constituam em novos viciados", disse.

Para o delegado, este trabalho tem como resultado a aproximação da polícia com as comunidades, oferecendo segurança e confiança, fazendo com que as comunidades busquem sempre a prestação de serviços da Segurança Pública, elevando a confiança e reduzindo o distanciamento.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
() O Estado do MA	(X) O Imparcial	() Pequeno	() O progresso	() Atos e Fatos	() Debate
() Extra	() A tarde	() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog	
EDITORIA					
() Capa	(X) Política	() Cidades / Vida	() Geral	() Polícia	Outros
DATA	08/11/2017	PÁG.	05	() Gerada	() Espontânea () Positiva () Negativa

Quem é o prefeito de Bacabal?

Após determinar o retorno de Zé Vieira à Prefeitura de Bacabal, Justiça volta atrás. Em tese, vice Florêncio Neto é quem deverá voltar ao cargo até que haja julgamento no TSE

PAULO DE TARSO JR.

A situação política de Bacabal está numa verdadeira zona. Ninguém sabe ao certo quem está mandando na cidade. Em apenas três dias, foram realizadas três mudanças com relação a quem deve ser o prefeito do município. A última reviravolta aconteceu no fim da tarde de quarta-feira (1), quando o desembargador José de Ribamar Castro, da 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão, cassou a decisão que determinava a volta imediata do prefeito eleito Zé Vieira (PP) ao cargo. Enquanto isso, cresce a expectativa pelo julgamento do recurso que trata do indeferimento do registro da chapa de Zé Vieira. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deve julgar esse processo no próximo dia 7 deste mês.

Em seu despacho, o desembargador – que é relator do caso – reforçou a tese que resultou na condenação de Zé Vieira por improbidade administrativa: “Na espécie, quanto à existência do elemento subjetivo, ao menos nesse juízo proemial, entendo que a condenação do requerente pela prática de ato impróbio decorrente da publicação jornalística, revela-se acertada, pois, no meu entender, esta pautou-se em acontecimentos com característica nitidamente pessoais, buscando a promoção pessoal do requerente na condição de Gestor Público

idade até que haja decisão do TSE”, disse Neto a *O Imparcial*. Apesar das mudanças de comando no município, a desembargadora Cleonice Freire reconheceu o problema desta instabilidade política para a população bacabalense. “A grande instabilidade na esfera administrativa decorrente da reiterada alternância na chefia do Poder Executivo em apenas um mês, com grave repercussão nos interesses da população e do próprio município, afronta o interesse público e a ordem pública”, analisou a magistrada.



Florêncio Neto e Zé Vieira, vice e prefeito de Bacabal, durante campanhas eleitorais em 2016



Entendo que a condenação do requerente pela prática de ato impróbio revela-se acertada, pois, no meu entender, esta pautou-se em acontecimentos com característica nitidamente pessoais, buscando a promoção pessoal do requerente na condição de Gestor Público

José de Ribamar Castro, desembargador da 5ª Câmara Cível do T.J.MA

Sem solução

A solução encontrada agora pelo TJMA é apenas paliativa. Na verdade, nada garante que haverá nova mudança de comando na Prefeitura de Bacabal nos próximos dias. Isso porque tramita no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) um recurso que pode alterar de vez a situação atual do município. O TSE ainda vai julgar o registro da chapa encabeçada por Zé Vieira em 2016, ano em que concorreu à prefeitura. Caso o tribunal decida por indeferir o recurso, tanto Vieira, quanto Florêncio Neto, terão os registros invalidados e, consequentemente, não poderão continuar a frente da prefeitura.

Se isso vier a acontecer, a prefeitura seria administrada pelo presidente da Câmara provisoriamente até que o próprio TSE defina o futuro político de Bacabal. Assim, existiriam duas hipóteses. A primeira beneficiaria o segundo colocado no pleito municipal, o deputado estadual Roberto Costa (PMDB), que assumiria o cargo. A segunda possibilidade seria a realização de uma nova eleição.

CONDENAÇÃO

Na noite de outubro, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) condenou o prefeito eleito de Bacabal, Zé Vieira, por improbidade administrativa e dano ao erário público. A decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) fez com que os direitos políticos do prefeito fossem suspensos por três anos. A decisão é retroativa a março de 2016, quando Zé Vieira foi eleito. Foi com base no parecer do STJ, que o presidente da Câmara de Vereadores, Edvan Brandão (PMDB), declarou vago o cargo de prefeito de Bacabal na semana passada. Foi só então que o vice-prefeito, Florêncio Neto, foi empossado no cargo.

CONDENAÇÃO

Na noite de outubro, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) condenou o prefeito eleito de Bacabal, Zé Vieira, por improbidade administrativa e dano ao erário público. A decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) fez com que os direitos políticos do prefeito fossem suspensos por três anos. A decisão é retroativa a março de 2016, quando Zé Vieira foi eleito. Foi com base no parecer do STJ, que o presidente da Câmara de Vereadores, Edvan Brandão (PMDB), declarou vago o cargo de prefeito de Bacabal na semana passada. Foi só então que o vice-prefeito, Florêncio Neto, foi empossado no cargo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa (X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros				
DATA	03/11/2017	PÁG.	04	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

SENADO Comissão debate novo Código Penal

FOTO: LEOPOLDO SILVA/AGÊNCIA SENADO

O projeto de reforma do Código Penal vai ser tema de audiência pública na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) na próxima segunda-feira (6). Os especialistas convidados vão discutir a parte geral do projeto do novo código (PLS 236/2012). O debate está marcado para as 14h30.

O pedido para que o tema fosse discutido foi do relator do projeto e vice-presidente da comissão, senador Antônio Anastasia (PSDB-MG). A parte geral do projeto do novo código trata de assuntos relativos à aplicabilidade da lei penal, características, explicações e permissões. Do mesmo modo que o atual Código Penal, o texto em elaboração inclui uma segunda parte, a "parte especial", que trata dos crimes em si, com descrição das condutas e penas.

O projeto do novo Código Penal é fruto de proposta apresentada por uma comissão de juristas e tramita no Senado desde julho de 2012. O texto, que já foi aprovado por uma comissão temporária de senadores,



O tema entrou em discussão por meio de pedido do relator do projeto, o senador Antônio Anastasia

aumenta a pena mínima para o crime de homicídio, torna a corrupção crime hediondo e prevê mais possibilidades de substituição da pena de prisão para delitos de menor potencial ofensivo.

Participantes

Foram convidados representantes da Associação Nacional dos Defensores Públicos; da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil; da Associação dos Magistrados Brasileiros; da Federação Nacional dos Delegados de Polícia Civil; da Associação Nacional dos Procuradores da República; da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público; e da Associação dos Juizes Federais do Brasil.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	02 / 11 / 2017	PÁG.	03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

TJ quer mais 3 vagas de desembargador

Pleno aprovou minuta de projeto que, se aprovada pelos deputados, deixará a Corte com 30 membros

CARLA LIMA
Subeditora de Política

O Maranhão poderá ter 30 desembargadores, caso seja aprovado o projeto de lei, já encaminhado à Assembleia Legislativa, que prevê a criação de mais três vagas de desembargador no Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ). A minuta do projeto de lei foi aprovada pela Corte na sessão administrativa de ontem.

O relator do projeto foi o desembargador Froz Sobrinho. Pelo parecer dele, é necessário aumentar o número de membros da Justiça de segundo grau devido à demanda de processos judiciais, que vem aumentando. De acordo com o magistrado, no Maranhão a demanda processual entre os anos de 2011 e 2016 mais que triplicou.

“No ano de 2011, foram distribuídos 6.262 processos, entre cíveis e criminais, sendo que em 2017, até o presente momento, já se encontram distribuídos, dentre físicos e eletrônicos, 22.129. Esses dados confirmam o aumento exponencial da demanda processual, situação que reclama a criação de cargos de desembargador para esta Corte de Justiça”, disse Froz Sobrinho

Ribamar Pinheiro/TJ



Froz Sobrinho foi o relator da proposta aprovada pelo pleno

Ainda segundo Froz, houve aumento no número de juízes de primeiro grau (foram criados seis cargos), o que corrobora com a ideia de que há mais processos oriundos do primeiro grau chegando ao TJ.

Sobre impactos financeiros – já que junto com o desembargador deverá ser criado cargos para assessores e também gastos com as prerrogativas dos magistrados como segurança e carro oficial –, o relator garante que há estudos que mostram ser possível dentro do orçamento inserir mais três desembargadores.

Claro que esse argumento vai de encontro com que o vem pregando o governador Flávio Dino, que é um cenário de crise econômica e, por isso, de contenção de gastos. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa () Política () Cidades / Vida (X) Geral () Polícia Outros				
DATA	02/11/2017	PÁG.	01	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Mais três desembargadores

Pleno do TJMA aprovou, por maioria, minuta de Projeto de Lei para criação de três novos cargos de desembargador. O projeto será agora encaminhado à Assembleia

PAULO DE TARSO JR.

Atualmente, o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) possui 27 desembargadores, mas esta quantidade poderá aumentar em breve. Isso porque o Pleno do TJMA aprovou, por maioria, minuta de Projeto de Lei para criação de três novos cargos de desembargador. O projeto será agora encaminhado à Assembleia Legislativa e, caso seja aprovado pelos deputados estaduais e posteriormente sancionado pelo governador Flávio Dino, a Corte estadual de Justiça passará a contar com 30 desembargadores.

O desembargador Froz Sobrinho foi o relator do projeto apresentado na sessão do colegiado desta semana. Ele afirmou que a criação de três novos cargos de desembargador é necessária. Segundo o magistrado, houve um aumento das demandas processuais nos últimos anos no âmbito da Justiça estadual, o que justificaria a necessidade de aumentar o número de desembargadores.

Ao defender o projeto, Froz Sobrinho analisou que a medida contribuiria para uma redução do volume de processos na esfera da Justiça de segundo grau. Quanto aos impactos no orçamento, o desembargador afirmou que estudos financeiros comprovam que é perfeitamente possível fazer isso agora.

Outra justificativa apontada para a criação dos três novos cargos de desembargador diz respeito ao aumento do número dos cargos de juizes de 1º grau. A Lei Complementar nº 188/2017 criou seis cargos de juiz de Direito auxiliar de entrância final para a Comarca da Ilha de São Luís. "O quantitativo de magistrados de 2º grau não acompanha o mesmo crescimento e nem mesmo chega perto da média nacional em relação aos Tribunais de similar estrutura", declarou Froz Sobrinho.

O Projeto de Lei aprovado pelo Pleno do TJMA altera a Lei Complementar nº 14/91 (Código de Divisão e Organização Judiciárias do Estado do Maranhão), mais precisamente os artigos 17 (composição da Corte para 30 Desembargadores), parágrafos 2º e 5º do artigo 18 (aumento do número de câmaras cíveis isoladas e do número de membros para composição das câmaras cíveis reunidas) e artigo 22, caput e parágrafo 1º (nova composição de membros para o Plenário).

Dados

De acordo com dados levantados pela Associação dos Magistrados do Maranhão (Amma), a demanda processual entre os anos de 2011 e 2016 mais que triplicou. Para o desembargador, a pesquisa do "Justiça em Números 2017", realizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), revelou que o Maranhão fica muito abaixo da média nacional em relação ao número de desembargadores se comparado a outros tribunais.

Froz Sobrinho ressaltou que há unidades da federação que possuem adensamento populacional similar ao do Maranhão, como, por exemplo, Goiás e Santa Catarina, ambos considerados de médio porte, mas que possuem um corpo jurídico mais robusto, compostos, respectivamente, de 36 e 69 desembargadores.

No ano de 2011, foram distribuídos 6.262 processos, entre cíveis e criminais, sendo que, em 2017, até o presente momento, já se encontram distribuídos, de físicos e eletrônicos, 22.129. Esses dados confirmam o aumento exponencial da demanda processual, situação que reclama a criação de cargos de desembargador para esta Corte de Justiça", enfatizou.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa (X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia			
Outros			
DATA	2 / 11 / 2017	PÁG.	4
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

TJMA aumenta de tamanho

Está pronto para ser encaminhado à Assembleia Legislativa o projeto de lei do Tribunal de Justiça do Maranhão, criando três vagas de desembargador. O presidente Cleones Cunha fundamenta a ampliação de 27 para 30 cadeiras no pleno, o volume de demandas no primeiro grau e a comparação com outros estados do porte do Maranhão, que têm maior número de membros no segundo grau.

Disputa interna

O que não define no projeto do TJ é se o preenchimento das vagas será feito pelos critérios de antiguidade ou de merecimento. Por este último, o juiz José Jorge Figueiredo teria direito a uma vaga, por já ter concorrido três vezes. Por antiguidade, tem José Luiz Gonzaga Almeida e Josemar Lopes dos Santos, que foi revisor de **O Imparcial** na década de 60.

MP pode querer uma vaga

Mas é possível que o Ministério Público vá brigar por uma das vagas, conforme prevê o Quinto Constitucional. Obedecendo o rodízio do Quinto, a vez é do MP, já que a OAB indicou o desembargador Ricardo Duailibe, o último da série. Logo se imagina que pelo menos duas vagas vão ferver o caldeirão do Judiciário.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog					
EDITORIA					
() Capa () Política (x) Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros					
DATA	2 / 11 / 2017	PÁG.	2	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Ronda Escolar atua para evitar bullying nas escolas

Programa desenvolvido pela Polícia Militar do Maranhão tem atuado diariamente nas escolas públicas por meio de parceria e com o apoio dos pais; segundo a PM, a maioria dos casos ocorre nas escolas de ensino fundamental da capital

Bullying, crianças, escolas. É a associação de termos que chamam a atenção de muitas pessoas nos últimos dias. Para combater esses problemas, a Polícia Militar do Maranhão, por meio do programa Ronda Escolar, tem atuado diariamente.

Um problema desses aconteceu no dia 20 de outubro na sala de aula do 8º ano de uma escola em Colênia-21. Os dois alunos envolvidos por um longo dia, de 14 dias, que sofria bullying, no intervalo entre duas aulas. Ele foi apressado ao mesmo dia e depois transição da delegacia para um centro de atenção.

Em São Luís, a Ronda Escolar tem atuado no sentido de prevenir que esses crimes venham a acontecer. Os conteúdos são elaborados.

Segundo a PM, a maioria de casos que exige atuação da Ronda Escolar ocorre nas escolas de ensino fundamental, onde os estudantes têm em média, entre os 15 anos de idade.

Para combater isso, a Ronda Escolar faz visitas às escolas municipais estaduais e particulares em todas as escolas. Por meio de palestras, as autoridades são conscientizadas dos perigos do bullying e suas consequências, conforme revela a tenente Bárbara Aniré Silva, coordenadora setorial da Ronda Escolar no Maranhão.

“Nós fazemos visitas constantes, nem que as escolas não concordam, mas os estudantes são perigos de atitudes erradas, como o bullying. Fu-



Tenente Bárbara Aniré Silva, coordenadora setorial da Ronda Escolar

zemos isso normalmente, em parceria com a gestão escolar e o Conselho Tutelar, relatou.

Bárbara Silva diz ainda que esse trabalho é importante com a participação dos pais. “Nós atuamos nas escolas, mas não podemos fazer esse trabalho sozinho. A escola é parveta, mas a família é fundamental, já que a educação dessas crianças e adolescentes vem de casa e não somente da escola”, enfatizou.

O Estado visitou o DE-Prof. José Nascimento Mendes, em São Luís, para saber como a gestão da escola tem atuado para combater esse tipo de problema. O diretor geral Fernando Fimentel disse que esse pro-

blema não é comum na unidade de ensino.

O termo bullying tem origem na palavra inglesa *bully*, que significa violento, feroz.

Mesmo com uma denominação em português, é entendido como ameaças, fofoca, opressão, humilhação, humilhação e similares.

É uma das formas de violência que mais cresce no mundo, afirma Cláudio Figueira, educador social do Fórum Permanente Bullying. Como Prevenção à Violência nas Escolas e Educação para a Paz, 124 págs., Ed. Verus, tel. (31) 4002-4693.

Segundo a especialista, o bullying pode ocorrer em qualquer contexto social, como escolas, universidades, famílias, vizinhança e locais de trabalho.

O que, à primeira vista, pode parecer um simples apelido ou insulto pode gerar consequências e ficar marcado no dia a dia.

Além de um possível isolamento ou queda do rendimento escolar, crianças e adolescentes que passam por humilhações recorrentes, difamatórias ou separadas podem apresentar outros aspectos físicos e sofrer de algum tipo de trauma que influencie traços de personalidade.

Em alguns casos, o trauma pode chegar a deixar o estado emocional do jovem de tal maneira que ele opte por soluções radicais, como o suicídio.

Em alguns casos, o trauma pode chegar a deixar o estado emocional do jovem de tal maneira que ele opte por soluções radicais, como o suicídio.

problema não é comum na unidade de ensino.

“A gente não tem muitos casos de problemas entre estudantes por conta do bullying. Mesmo assim, sempre visitamos as salas, conversamos com os alunos e com os pais para saber des está enfrentando algum tipo de dificuldade. Se na escola ou escola e os professores colaborarem, muita coisa pode ser evitada”, concluiu Fimentel.

O que é bullying?

Bullying é uma situação que se caracteriza por atos de discriminação, verbais ou físicos, feitos de maneira repetitiva, por um ou mais alunos





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog					
EDITORIA					
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia Outros					
DATA	06 / 11 / 2017	PÁG.	06	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Polícia colherá depoimentos de parentes e vizinhos de Alanna

Investigação policial quer confirmar versão prestada pelo assassino confesso Robert Serejo, de 31 anos; ele foi preso sábado, 4, no Km 21 da BR-135; em depoimento, afirmou que não contou com ajuda no assassinato de Alanna Ludmila

A polícia colherá a partir de hoje, 6, novos depoimentos de vizinhos e de parentes da criança Alanna Ludmila Borges Pereira, de apenas 10 anos, que foi brutalmente assassinada pelo ex-padrasto Robert Serejo, de 31 anos. Os investigadores querem confirmar a versão prestada pelo assassino confesso, que informou em depoimento prestado na tarde de sábado, 5, no Comando-geral da Polícia Militar, em São Luís, no Calhau, não ter contado com ajuda na execução do crime e que fez tudo "de caso pensado".

Além de confirmar que Robert Serejo matou sozinho a criança, a polícia também quer checar algumas informações repassadas pelo assassino no depoimento como, por exemplo, quem deu cobertura para a fuga dele e onde ele permaneceu abrigado enquanto era procurado. "São alguns termos do crime que ainda precisam ser esclarecidos. Mas a grande pergunta, ou seja, quem fez este ato bárbaro já foi respondida", disse a chefe do setor de Femicídio da Polícia Civil, delegada Viviane Azambuja.

O ex-padrasto de Alanna Ludmila foi preso enquanto tentava sair da capital maranhense, no início da tarde de sábado, 5, no Km 21 da BR-135. De acordo com a Secretária de Segurança Pública do Maranhão (SSP), dois policiais militares estavam, por coincidência, na van que o assassino entrou para se dirigir ao interior ao estado. Eles o reconheceram e o conduziram até o posto da PM na Estiva.

Em seguida, um forte aparato policial, que contou com policiais do BPChoque e do 21º Batalhão, foi mobilizado para fazer a escolta. Vários populares se concentraram



O assassino confesso Robert Serejo, de 31 anos, está preso e será ouvido pela polícia nesta semana

na entrada da sede da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) revoltados e ameaçando linchar Robert Serejo. Por falta de condições de segurança e devido ao clima tenso, o assassino foi conduzido, por volta das 13h30, para o comando da PM, onde o depoimento foi colhido.

Segundo o secretário titular da SSP, Jefferson Portela, foi descartada a participação da mãe da criança, Jaciane Borges, no crime. Em algumas redes sociais, áudios de supostos vizinhos insinuavam a participação dela no homicídio. "Confirmamos a versão dela [mãe] que a mesma estava em uma entrevista de emprego, e logo descartamos a participação", disse.

Contradições

O delegado-geral da Polícia Civil,

Leonardo Diniz, aproveitou a coletiva para se defender das críticas feitas às investigações, que não localizaram de forma mais rápida o corpo de Alanna - que estava no quintal da sua própria residência. Segundo o delegado, como a primeira linha de investigação conduzia para o desaparecimento, não havia justificativa para fazer uma verificação mais minuciosa da casa. "Os familiares, inclusive, nos disseram que já havia sido feita uma varredura na casa. Portanto, a polícia não viu necessidade de encontrar o corpo justamente na residência", disse.

Entenda o caso

Em depoimento que O Estado teve acesso, o assassino deu mais detalhes sobre como ocorreu o crime. De acordo com o ex-padrasto, ele

sabia, previamente, que a mãe da criança iria sair e que Alanna Ludmila estaria por várias horas sozinha em casa. Ele chegou à residência por volta das 9h30 e bateu na janela do imóvel. Sem a resposta da criança, que provavelmente não ouviu o sinal, o assassino pulou o muro e entrou na casa pela porta dos fundos, já que ele tinha a cópia da chave.

Quando entrou na casa, Alanna estava no banheiro, trazendo apenas uma blusa e de toalha. Assustada, ela pensou em gritar, no entanto, o assassino tapou a boca da menina. Acuada, Alanna foi estuprada e, em seguida, asfixiada. Segundo o assassino, a motivação foi pelo fato da criança implicar e falar mal dele para a mãe. A polícia confirmou ainda que Robert Serejo não

tinha antecedentes criminais.

Velório e sepultamento

O velório e sepultamento de Alanna Ludmila ocorreu em clima de comoção. O corpo dela foi transportado, da escola onde estudava até a Central de Velórios Pax União, em Pago do Lumiar, na manhã de sábado, 4, em carro do Corpo de Bombeiros. Várias pessoas acompanharam o cortejo, que passou por algumas vias do município.

Ao chegar ao cemitério, o corpo de Alanna foi recebido com muitos aplausos. Após um momento religioso, aconteceu o enterro. A mãe de Alanna, Jaciane Borges, estava visivelmente emocionada e disse que perdoava as pessoas que haviam feito isso com a filha dela. "Eu perdoou quem fez isso", disse na hora do enterro.

Indícios de descontrole

Em entrevista em O Estado, na edição do último fim de semana, o avô de Alanna Ludmila, Jucelino dos Santos Pereira, disse que Robert Serejo, até então principal suspeito do crime, apresentava sinais de "descontrole emocional". De acordo com o avô, Serejo "estava tendo surtos psicóticos e olhava, até mesmo, demônios dentro de casa".

Ainda de acordo com o avô, Alanna jamais reclamou com ele que estava sendo abusada sexualmente. De acordo com Jucelino, "a minha filha [Jaciane] nunca falou que Alanna teria sido vítima de qualquer abuso por parte do namorado Robert Serejo. No entanto, o avô disse que, nos últimos meses, Alanna contou que Serejo implicava com ela de forma constante. Jucelino Pereira não soube detalhar sobre como era essa implicação. ●

ENTENDA O CASO

Alanna Ludmila foi dada como desaparecida no dia 1º deste mês. Segundo familiares e vizinhos, não havia sinais de arrombamento na casa. A mãe dela disse que havia saído para uma entrevista de emprego. Nesse intervalo, ainda de acordo com Jaciane Borges, Alanna permaneceu sozinha. No dia seguinte, a polícia intensificou as buscas. Além de pessoas próximas, foram ouvidos amigos de Alanna. Na sexta-feira, 3, um vizinho sentiu um forte odor putrefato e encontrou o corpo de Alanna coberto por entulhos no quintal. Peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) analisaram o cenário do crime, que foi parcialmente alterado, já que não houve o isolamento imediato do local onde foi encontrado o corpo. O corpo de Alanna foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), onde ocorreu os procedimentos periciais.

NA WEB

Mulher e dois filhos morrem eletrocutados
oestadoma.com/436986

Tripla assassinato no Barés, no João Paulo
oestadoma.com/436987



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA	(X) O Imparcial	() Pequeno	() O progresso	() Atos e Fatos () Debate
() Extra	() A tarde	() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog
EDITORIA				
() Capa	() Política	() Cidades / Vida	(X) Geral	() Polícia
			Outros	
DATA	06 / 11 / 2017	PÁG.	02	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Padrasto matou Alanna sozinho

Sob ameaça da população, Robert Serejo Oliveira deve ficar isolado em ala do Complexo Penitenciário de Pedrinhas

DOLIGIAS CUNHA

Depois de indiciado e submetido a procedimentos legais como exame de corpo de delito e outros, Robert Serejo Oliveira, autor confesso do estupro e morte da menina Alanna Ludmila Borges, de 10 anos, foi encaminhado para o Centro de Triagem do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde ficou em cela isolada, como medida de segurança, visto que no código de "honra" marginal dos presídios o criminoso autor de crimes de estupro, principalmente contra criança e com morte, é submetido a castigo rigoroso, inclusive com a morte.

Na tarde de sábado (4), após a conclusão do interrogatório a que foi submetido Robert Oliveira, o secretário de Segurança, Jefferson Portela, acompanhado dos comandantes da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e delegados da Polícia Civil, que participaram das investigações, concedeu entrevista coletiva no auditório do Quartel do Comando Geral da Polícia Militar, no Calhau.

Detido na van

Na ocasião, o secretário esclareceu que Robert foi preso quando tentava fugir da cidade para o interior do estado, em uma van, porém, naquele veículo, também estavam os sargentos Gurgos e César, da Polícia Militar, que o reconheceram logo que pegou a van, no retorno do São Cristóvão. Os dois policiais, que estavam de folga, argumentando, ficaram monitorando o suspeito e quando chegou na barreira policial militar da Estiva, deram-lhe voz de prisão, entregando-o para o grupamento que ali se encontrava de serviço.

A princípio, Robert tentou convencer os policiais de que



Robert Serejo Oliveira foi levado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas onde deve ficar isolado

CRIME PREMEDITADO

Ele disse, que sabendo de que sua ex-mulher e mãe da menina Ludmila, Jaclaine Borges Pereira, não estava em casa, para lá se dirigiu e bateu à porta, mas a pequenina vítima não abriu. Então, ele pulou o muro e abriu as portas dos fundos, visto que tinha a chave do cadeado, fato que Jaclaine desconhece. Ao entrar na casa, encontrou a criança no banheiro trajando uma blusa e enrolada com uma toalha. Ludmila gritou por socorro e ele tapou-lhe a boca com as mãos e a levou para sala da casa, onde consumou o estupro e depois a matou por asfixia, levando o corpo para o quintal, onde tratou de ocultá-lo com sacos de telhas. Dali, ele disse ter fugido de ônibus indo para a área de Praia no Calhau. Diante da repercussão, tratou de fugir, tendo antes se homologado em casa de parentes e, no início da tarde de sábado, tentou fugir da cidade e acabou sendo preso.

estava acontecendo um mal-entendido e que ele não era a pessoa que estavam procurando, mas seus argumentos não convenceram os policiais, que trataram de removê-lo para o Quartel do Comando Geral, para onde foram o delegado Lucio Nascimento, titular da Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa-SHPP acompanhado dos delegados Paulo Arthur, Mesquita e

Viviane, da Delegacia de Femenicídio, juntamente com o titular da Delegacia Geral, delegado Leonardo, e, posteriormente, o próprio secretário de Segurança, Jefferson Portela, e especialistas da Polícia Técnica, iniciando o interrogatório do suspeito, que tentou se deslazar das acusações, mas acabou confessando o crime bárbaro que cometera com requintes de crueldade.

MÃE NÃO PARTICIPOU

A delegada Viviane, que participou das investigações, disse que ficou comprovado que a senhora Jaclaine Pereira não teve nenhuma participação no crime de morte da filha e que em momento algum desconhece de que o cadáver estava no quintal da casa, visto que parentes haviam feito uma varredura no quintal e não encontraram nenhum vestígio, visto que ali não foi feita uma cova para enterrar Ludmila, apenas a pôs no local e cobriu com sacos de telhas, sacos de construção. Também ficou comprovado que ele violentou a menina ainda com vida, depois a matou e ocultou o cadáver. A menção não tinha mais vida, sendo inverídicas as notícias de que ele a havia enterrado ainda viva.

BUSCAS ATÉ EM SÃO PAULO

O delegado-geral Leonardo disse que todos os esforços foram concentrados nas buscas, na esperança de encontrar Ludmila ainda viva, trabalho desenvolvido com a efetiva participação do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, não havendo até então suspeitas sobre Robert Oliveira, que passou a figurar como suspeito a partir do momento em que fugiu, quando então foi apresentado pedido de prisão temporária de trinta dias, a que o Judiciário prontamente atendeu, tendo policiais civis e militares realizado buscas em todos os lugares informados que ele poderia estar, tanto no interior do estado, assim como no estado de São Paulo.

JEFFERSON ALERTA ÀS MÃES

O secretário de Segurança, Jefferson Portela, disse que é crescente o número de crimes de maus-tratos, abuso sexual e até morte de crianças, pelo que ele alerta às mães, para que deem muita atenção para o que as crianças falam e ouçam suas denúncias, não se envolvendo pelo parceiro, visto que estes crimes são cometidos, geralmente, por pessoas próximas como pais, padrastos, parentes e até vizinhos. "Tão logo seja detectado o abuso ou maus-tratos, as mães devem denunciar os abusadores às autoridades policiais", disse Jefferson Portela.

BOMBEIROS HOMENAGEIAM LUDMILA

O coronel Célio Roberto, comandante do Corpo de Bombeiros, informou que a corporação está dando toda assistência ao cadete Clayton, do CBM, pai de Ludmila, e que, de forma colegiada, o Corpo de Bombeiros decidiu homenagear a pequenina vítima, dando o seu nome à Turma de Formação dos Cadetes do Corpo de Bombeiros, da qual seu pai faz parte.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	6 / 11 / 2017
PÁG.	12
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Assassino confesso da menina Alanna está em cela isolada em Pedrinhas

OSWALDO VIVIANI

O desempregado Robert Serejo Oliveira, de 32 anos, estupro e assassino confesso da menina Alanna Ludmila Borges Pereira, de 10 anos – filha de sua ex-companheira, Jaciane Borges –, já foi fichado no Complexo Prisional de Pedrinhas. Ele está numa cela individual no Centro de Triagem, isolado de outros detentos, em virtude da natureza de seu crime, que não é aceito por outros criminosos.

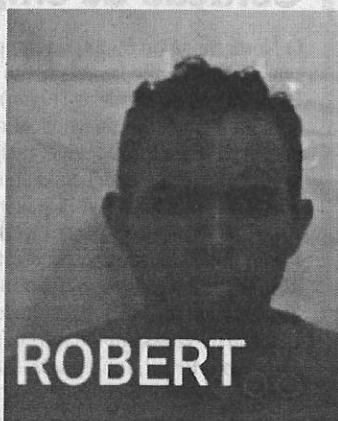
Robert foi levado para Pedrinhas no começo da noite de sábado (4), logo após sua apresentação à imprensa, no auditório do quartel do Comando Geral do Polícia Militar, no Calhau. Ele foi preso no início da tarde de sábado, na barreira da Estiva, quando tentava sair de São Luís, numa van, e foi reconhecido.

O criminoso tem prisão temporária (de cinco dias) decretada, mas na próxima semana a detenção dele pode ser transformada em preventiva (sem prazo para terminar), uma vez que ele passou de suspeito para autor confesso do estupro e homicídio de Alanna.

A polícia maranhense pretende fazer a reconstituição do assassinato (reprodução simulada dos fatos), mas, por questão de segurança, deve esperar mais alguns dias, uma vez que a revolta popular em relação ao caso ainda é muito grande – principalmente em Paço do Lumiar, onde ocorreu o crime.

ESTUPROU, MATOU E ENTERROU

Robert Serejo Oliveira confessou à polícia ter estuprado, matado (por asfixia, com um saco plástico



ROBERT

Robert Serejo confessou ter estuprado e assassinado a menina Alanna Ludmila; O corpo da criança foi encontrado no quintal de sua casa, debaixo de entulhos que estavam em um canto



GILSON FERREIRA

colocado na cabeça da vítima) e enterrado o corpo da menina Alanna Ludmila Borges Pereira, na quarta-feira (1º).

O crime ocorreu na casa de Alanna, na Avenida Oito (Paço do Lumiar). A menina havia sido deixada sozinha, enquanto sua mãe, Jaciane Borges, participava de uma entrevista de emprego, conforme ela alegou à polícia. Robert disse à polícia que sabia que a menina estava na casa sozinha, pois viu a mãe dela, Jaciane, receber uma ligação, no dia 31, convocando-a para uma entrevista de emprego.

O homicida confesso disse ainda que já foi até a casa com a intenção de cometer os atos criminosos, motivado, segundo ele, pelo ciúme que Alanna tinha da mãe, o que teria causado a separação do casal, há pouco mais de duas semanas, embora Jaciane Borges não tenha citado isso à polícia como motivo para a separação (ela disse que se separou de Robert porque ele estava “tendo alucinações, vendo demônios”).

Alanna Ludmila era filha de um cadete do Corpo de Bombeiros, Clayton Sousa. Jaciane Borges também teve um filho com Robert Serejo, hoje com quatro anos. Robert disse que chamou Alanna, quando chegou ao portão da residência, mas como ela não atendeu, pulou o muro e entrou na casa pela porta dos fundos, com uma cópia da chave do imóvel, que possuía. A mãe de Alanna declarou à polícia que não sabia que ele tinha essa chave.

Assim que entrou na casa, contou Robert, Alanna saiu do banheiro vestindo apenas uma blusinha e enrolada numa toalha. Ela teria começado a gritar quando o viu, momento em que ele tapou sua boca, amarrou as mãos da criança para trás com braceiras (que havia trazido consigo) e a violentou.

Em seguida, Robert matou a menina por asfixia (colocando um saco plástico em sua cabeça) e levou o corpo para uma área do quintal da casa em que havia muitas telhas e entulhos e o enterrou numa cova rasa (aberta

com cacos de telhas).

O assassino saiu da casa, levando uma mochilinha de Alanna com uma agenda e uma calcinha dentro, jogando a mochila no Residencial Upaon-Açu, na tentativa de despistar a polícia. Depois, dirigiu-se à sua residência, que fica próxima da casa em que ocorreu o assassinato, mas voltou ao local do crime ainda na quarta (1º), quando, na companhia de um tio de Alanna (que até então era dada apenas como desaparecida), simulou estar ajudando a procurar a garotinha – sempre desviando a atenção do parente da menina do local em que havia ocultado o corpo, que só foi encontrado na sexta (3).

Na noite de quarta, Robert ainda prestou um depoimento ao delegado plantonista do Maiobão, Ricardo Pinto Aragão, que o liberou, após ouvi-lo. Em seguida, Robert desapareceu – ele afirmou à polícia que ficou escondido num terreno da Avenida Litorânea –, até ser preso no sábado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

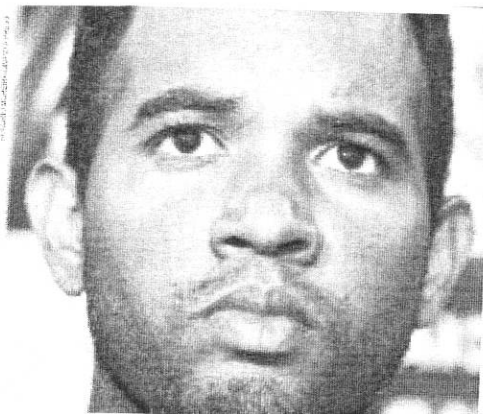
VEÍCULO

() O Estado do MA (x) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

(x) Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 5 / 11 / 2017 PÁG. CAPA () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa



Caso Alanna

Retrato do mal

Robert Leão confessa que agrediu e estuprou a criança. Robert Leão admitiu ter matado Alanna. Ele foi detido na barragem mencionada pela Polícia Militar. Após ser preso e transferido para a Guarnição do Carmo, em São Luís, foi interrogado e confessou o crime. **VIDA**



Só ficou a dor e a revolta

A despedida de Ludmila foi marcada por muita emoção, tristeza, homenagens com balões brancos, orações e a dor da família (foto detalhe, mãe e pai) compartilhada com parentes e amigos, envolta, ora por palmas, ora por choro, gritos e revolta dos presentes no cemitério. **POLÍTICA**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros

DATA 5 / 11 / 2017 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Caso Alanna Ludmila Após ser preso na Estiva, ex-padaastro confessa que estuprou e matou menina

Robert Serejo disse que o crime foi por vingança, pois a garota teria sido a culpada pela mãe da vítima se separar dele

O assassino confesso tentava fugir de São Luís numa van, mas foi reconhecido e capturado

OSWALDO VIVIANI

Depois de quase três dias foragido, foi preso, pouco depois do meio-dia de ontem (4), na barreira da Estiva (BR-135), Robert Serejo Oliveira, de 32 anos, até então apontado como o principal suspeito de assassinar a menina Alanna Ludmila Borges Pereira, de 10 anos – crime de grande repercussão no estado, ocorrido na quarta-feira (1º), no bairro do Maiobão (Paço do Lumiar). Logo após ter sido capturado, Robert Serejo foi levado para o quartel do Comando Geral da Polícia Militar, no Calhau, onde prestou depoimento durante quase toda a tarde, para uma equipe de delegados. Durante o interrogatório, ele acabou confessando que estuprou e depois matou a sua ex-enteada. Ainda na tarde de ontem, a cúpula da Segurança Pública do Maranhão concedeu uma entrevista coletiva na qual foram dados detalhes da confissão do ex-padaastro da pequena Alanna Ludmila. Segundo o secretário de Estado da Segurança Pública, Jefferson Portela, Robert Serejo confessou que já foi para a casa da vítima com a intenção de matá-la, apontando como motivo para o crime o suposto ciúme que a garota sentia do criminoso com a mãe dela, o que teria resultado na separação do casal. O secretário Jefferson Portela disse ainda que Robert Serejo revelou que teve acesso à casa na qual a vítima estava após pular o muro e abrir a porta dos fundos com uma chave que ele possuía sem que sua ex-companheira soubesse. Robert Serejo também disse que, quando entrou no imóvel, a menina estava no banheiro, apenas com uma blusa e enrolada em uma toalha, vindo a gritar logo que o viu, motivo pelo qual ele tapou a boca da vítima com as mãos. Em seguida, ainda conforme disse o autor do crime, em seu depoimento, ele a violentou e colocou um saco plástico em sua cabeça, matando-a por asfixia. Para, logo após, enterrar o corpo no quintal. “Ele disse que agiu sozinho, que não teve ajuda de mais ninguém para ocultar o cadáver”, afirmou Jefferson Portela. O delegado geral da Polícia Civil, Leonardo Diniz, reforçou que Robert Serejo já foi para a casa de Alanna Ludmila com o intuito de assassiná-la, tanto que levou uma braçadeira, objeto usado para amarrar as mãos da vítima.



O assassino confesso Robert Serejo, quando era apresentado à imprensa, no Comando Geral da PM

Leonardo Diniz também informou que o autor disse saber que a menina estava só em casa pelo fato de ter visto a mãe dela receber uma ligação, no dia anterior ao crime, convocando-a para uma entrevista de emprego. Robert Serejo também disse, durante o interrogatório, que após prestar depoimento na Delegacia Especial do Maiobão foi se esconder em um terreno na Avenida Litorânea, de onde teria saído na manhã de ontem para fugir. O secretário Jefferson Portela afirmou que Serejo seria conduzido para o Centro de Triagem, mas que não iria ficar o prazo normal de todos os presos. E que, logo em seguida, iria ser transferido para um local isolado dentro do próprio Complexo Penitenciário de Pedrinhas, devido à gravidade do crime cometido por ele, o que representaria um risco à sua vida.

A PRISÃO

Robert Serejo Oliveira, de 32 anos, foi preso pouco depois do meio-dia de ontem (4), na barreira da Estiva (BR-135). Ele era, até então, o principal suspeito de assassinar a menina Alanna Ludmila Borges Pereira, de 10 anos – crime de grande repercussão no estado, ocorrido na quarta-feira (1º), no bairro do Maiobão (Paço

do Lumiar). Robert, ex-namorado da mãe de Alanna, Jaciane Borges, foi preso quando tentava fugir de São Luís numa van que ia para Chapadinha (a 246 km da capital maranhense). De acordo com o coronel Aritanã Lisboa (responsável pelo Comando de Policiamento Metropolitano 2), em virtude da ampla divulgação na mídia da foto do suspeito, Robert Serejo foi reconhecido pelo motorista da van, que sinalizou com os faróis do veículo ao passar pela barreira, alertando os policiais militares que lá estavam. Ao ser abordado, Robert não se identificou de imediato como o homem que estava sendo caçado por toda a polícia maranhense. Ele tentou se passar por um “simples pedinte, que estava indo para a casa de parentes, em Chapadinha”, segundo o coronel Aritanã. Porém, Robert logo admitiu ser o acusado pelo crime bárbaro. Sob um grande tumulto causado por populares que se aglomeravam diante do posto policial da Estiva, ele foi levado à Superintendência Estadual de Investigações Criminais e, depois, ao quartel do Comando Geral da Polícia Militar, no Calhau, onde foi apresentado à imprensa pouco depois das 15h.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros		
DATA	4 / 11 / 2017	PÁG.	162
	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva
	<input type="checkbox"/> Negativa		

Caso Alanna Ludmila Corpo de menina desaparecida é achado em cova rasa no quintal da casa onde ela morava

Conforme a Polícia Civil, garota foi morta por asfixia e teria sido abusada sexualmente

NELSON MELO

Após três dias de desaparecimento, a pequena Alanna Ludmila Leite, de 10 anos, foi encontrada morta, nas primeiras horas da manhã dessa sexta-feira (3). O corpo dela estava enterrado em uma cova rasa, em um terreno nos fundos da casa onde morava, no Conjunto do Maiobão, município de Paço do Lumiar. O cadáver foi localizado abaixo de entulhos, como telhas e pedras. Robert Serejo de Oliveira, ex-padrasto dela, principal suspeito, continua foragido. Conforme o delegado Arthur Benazzi, da Delegacia de Homicídios, Alanna morreu por asfixia e antes teria sofrido abuso sexual. A divulgação do laudo oficial não tem data definida, mas deve sair nos próximos dias. De acordo com informações do delegado Henrique Mesquita, da Seccional Oeste e que investiga o caso, por volta das 8h30, um vizinho da criança, identificado como Nonato Vasconcelos, estava sentado na calçada de sua casa, na Rua 37 do Maiobão, e de repente sentiu um forte cheiro de carne em decomposição. Ele, então, acompanhado de um amigo, pulou o muro do imóvel onde a menina morava e vasculhou um conjunto de restos de material de construção no quintal, a fim de descobrir do que se tratava. Vasconcelos, então, após revirar telhas e pedras, detectou as pernas da criança, acionando os demais vizinhos logo em seguida e, conseqüentemente, a Polícia Militar. Segundo Mesquita, a menina estava semidespida, trajando somente uma blusa, mas com o restante do corpo descoberto, o que sugere que tenha sido violentada sexualmente antes de ser assassinada. Ademais, ela estava com um saco plástico preto na cabeça e com as mãos amarradas para trás com presilhas. E com os lábios feridos e o rosto deformado.

Para o delegado, a pequena Allana – filha de um cadete do Corpo de Bombeiros – pode ter sido torturada. Ainda de acordo com Henrique, havia uma lesão na cabeça da menina, indicando uma forte pancada. Porém, somente o Instituto de Criminalística (Icrim) vai desvendar qual tipo de objeto contundente foi utilizado para golpeá-la. Os peritos fizeram os trabalhos de averiguação da cena do crime, enquanto uma multidão se aglomerava do lado de fora da residência, sendo que guarnições do 13º Batalhão de Polícia Militar (BPM) tiveram de formar um “cinturão” para impedir a entrada de qualquer pessoa. Várias pessoas desmaiaram devido à emoção da descoberta do corpo da menina. Equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e do Corpo de Bombeiros Militar (CBM) fizeram os atendimentos a quem passou mal.

O DESAPARECIMENTO

Allana havia sumido na quarta-feira (1º), depois que ficou sozinha em casa, sendo que a mãe, Jaciane Borges Pereira, havia saído para uma entrevista de emprego às 9h. Quando retornou, por volta das 15h, não encontrou mais a filha. Iniciaram-se, então, as buscas pela garota, sendo que alguns pertences dela, como uma mochila, contendo uma calcinha e uma caderneta, foram encontrados no Conjunto Upaon-Açu, no mesmo município. Segundo a genitora de Ludmilla, a criança nunca abria a porta para estranhos e uma chave reserva ficava na residência para que pudesse utilizar quando precisasse sair. A polícia compareceu ao local e não detectou sinais de arrombamento na casa, o que sugere que o imóvel não foi invadido. A mãe disse que a filha nunca abria a porta para desconhecidos. O delegado Mesquita contou que, na data do sumiço, Robert Serejo de Oliveira, de 32 anos, ex-namorado



FOTOS: GILSON FERREIRA E DIVULGAÇÃO

Uma multidão acompanhou a remoção do corpo da pequena Alanna Ludmila, na manhã dessa sexta-feira



de Jaciane, compareceu à escola do filho de 4 anos, fruto do relacionamento com a mãe de Ludmilla, e levou o garoto mais cedo, perto das 10h, sendo que a diretora do estabelecimento de ensino achou estranho, pois o horário de saída não era aquele. O menino foi deixado pelo suspeito na casa do avô, pai de Robert; que, em seguida, desapareceu. Nesse intervalo, a polícia acredita que o ex-padrasto de Allana apareceu na casa da menina e a matou, pois somente ele tinha a cópia das chaves dos fundos, mas não a da frente. O fato é que, no dia seguinte ao desaparecimento da vítima, Serejo prestou depoimento na Delegacia Especial do Maiobão e depois foi liberado. Ele ainda auxiliou os vizinhos e parentes na busca pela criança. Em seguida, simplesmente sumiu e seu celular só dá fora de área ou desligado. Ele teria sido visto pela última vez

na cidade de Morros, na Região do Munim, segundo informações anônimas repassadas à Polícia Civil. O titular da Seccional Oeste disse que, antes de fugir, Robert pediu dinheiro ao seu pai, sem dizer para qual finalidade. Para a delegada Eunice Rubem, da Delegacia do Maiobão, existe uma possibilidade de ele não ter cometido o crime sozinho, uma vez que teria sido ajudado por outra pessoa. Com a confirmação da morte da criança, agora, o caso será investigado pela Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), por meio do delegado Arthur Benazzi, para quem a mãe de Ludmilla prestou depoimento na tarde desta sexta-feira (3).

ALUCINAÇÕES E SURTO PSICÓTICO

Conforme o delegado Henrique, a mãe da garota contou em depoimento que o ex-namorado, há dois meses, começou a surtar, alegando que estava vendo demônios pela casa e que estava sendo perseguido por essas entidades. E, do nada, Robert implicou com Ludmilla. Por este motivo, Jaciane decidiu se separar dele, temendo que o suspeito fizesse algo contra ela e contra a filha.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros

DATA 4 e 5 / 11 / 2017 PÁG. 06 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Ex-padrasto de menina morta tem prisão decretada pela Justiça

Corpo da criança foi achado com marcas de violência, principalmente na cabeça e os braços amarrados; estava enterrado sob entulhos no fundo do quintal de casa, no Maiobão, em Paço do Lumiar; ela estava desaparecida desde o dia 1º

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

A Justiça decretou na sexta-feira, 3, a prisão de Roberth Serejo Oliveira, suspeito do assassinato da filha do cadete do Corpo de Bombeiros Militar, Alanna Ludmilla Borges Pereira, de 10 anos. Ele era o companheiro da mãe da criança, Jaciane Borges Pereira. A criança estava desaparecida desde a quarta-feira, 1º, e na manhã de sexta-feira, 3, seu corpo foi encontrado seminu e com marcas de violência, enterrado sob entulhos no quintal da casa onde morava, na Rua 37 do Maiobão, em Paço do Lumiar.

O corpo foi encontrado por um vizinho, Nonato Vasconcelos, de 46 anos. Ele contou que sentiu nas proximidades da residência onde a menina morava um odor ruim e foi ao pular o muro da casa para tentar descobrir de onde vinha, acabou achando o corpo, coberto por entulho e folhas quebradas. "Quando eu olhei uma perna de uma criança chamei imediatamente os familiares da menina e a polícia", disse Nonato Vasconcelos.

Barbárie

A delegada Eunice Rubem, titular da Delegacia de Polícia Civil do Maiobão, informou que solicitou apoio do Corpo de Bombeiros Militar, da Polícia Militar e dos profissionais do Instituto de Criminalística (Icrim) e do Instituto Médico Legal (IML). Os bombeiros que conseguiram resgatar o corpo da criança, que já estava apresentando sinais de decomposição.

Eunice Rubens denominou o crime como bárbaro e informou que a cabeça da criança apresentava sinais de violência, inclusive, fraturas e estava enrolada em um saco plástico preto. Outra parte do corpo estava enrolado em um saco transparente e as mãos estavam amarradas para trás.

A delegada concedeu entrevista à Rádio Mirante AM e declarou que a menina teria sido agredida fisicamente dentro de casa e, logo após enterrada, possivelmente com vida, no quintal de sua residência, mas, isso somente poderá ser comprovado por meio de exames periciais feitos no Icrim.

Ela ainda disse que as dependências da casa foram pericadas no final da manhã de sexta-feira, 3, e o corpo da vítima foi submetido a uma série de exames no IML, entre eles



Alanna Ludmilla, de 10 anos, foi dada como desaparecida no dia 1º



Corpo da criança estava no quintal de sua casa, debaixo de entulhos que estavam em um canto

CRONOLOGIA

- **Dia 1º de novembro:** Alanna Ludmilla desaparece de sua residência, no Maiobão
- **Dia 2 de novembro:** Polícia e moradores intensificam a procura por Alanna Ludmilla
- **Dia 3 de novembro:** Corpo da criança encontrada dentro de casa, no Maiobão, e o principal suspeito é Roberth Serejo, que é ex-namorado da mãe da vítima

conjunção carnal. "Esses exames periciais vão identificar a causa morte da vítima, como também identificar se houve violência sexual", explicou a delegada.

Investigação

"Como a vítima foi achada morta, então, foi necessário haver mudança na metodologia da investigação", explicou o delegado Henrique Mesquita, da Seccional Leslie, órgão ligado à Secretaria de Segurança Pública (SSP). Ainda segundo ele, anteriormente a polícia estava tentando localizar a vítima com vida, como desaparecida, após a mãe dela ter deixado sozinho em sua casa ainda na manhã de quarta-feira, 1º, para ir a uma entrevista de emprego.

O delegado afirmou que uma série de indícios acabaram levando a suspeita do crime a Roberth Serejo, mas ainda há possibilidade de haver outros envolvidos. "As imagens de câmeras de segurança mostram Roberth Serejo andando nas proximidades da residência da ex-namorada no momento em que a criança desapareceu", comentou Henrique Mesquita.

Ainda de acordo com o delegado, Roberth Serejo chegou a ser ouvido na noite de quarta-feira, 1º, em companhia de familiares da vítima, na delegacia do Maiobão, mas foi liberado. Na madrugada de quinta-feira, 2, o suspeito teria deixado a capital maranhense e com destino a Morros.

O coronel Arítana Lisboa, comandante de Policiamento de Área Metropolitana II (CPAM II), afirmou que policiais militares, junto com a Polícia Civil, estão realizando incursões na Região Metropolitana de São Luís e no interior do estado com o objetivo de prender o suspeito. Inclusive, na cidade Morros foi feito ainda na quinta-feira, 2, uma ação, mas não obteve êxito em localizar o suspeito.

Depoimentos

Ainda na tarde de sexta-feira, 3, os pais da criança e outros familiares foram ouvidos pelo delegado Lúcio Rogério Reis, na sede da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), no Centro. A mãe da criança foi uma das primeiras a prestar novos esclareci-

mento sobre o caso.

A polícia ainda informou que no decorrer da semana mais pessoas serão convocadas a comparecerem na SHPP e a polícia está no aguardo do resultado dos exames periciais feitos no corpo e no local do crime, sob a responsabilidade do Icrim e do IML.

Justiça

Na manhã de sexta-feira, 3, após o achado do corpo, uma aglomeração de pessoas se formou na porta da casa da vítima e muitos gritavam pedindo justiça. Guarnições da Polícia Militar foram deslocadas para o local para conter os ânimos. "Nossa tropa está aqui para manter a ordem pública", afirmou o tenente-coronel Francisco Alexandre, comandante do 13º Batalhão da Polícia Militar.

Com o achado do cadáver da menina, os pais de Alanna Ludmilla passaram mal, assim como também alguns vizinhos. A mãe dela chegou a ser levada para o hospital, em Paço do Lumiar.

Uma das moradoras, Zeneide Santos, de 58 anos, disse que Jaciane Borges era uma mãe exemplar e deixou a filha sozinha em casa, porque tinha saído em busca de um emprego. "Ela tem dois filhos pequenos, sendo o mais novo, de 4 anos", disse Zeneide Santos.

Outra moradora, Kássia Pereira, de 23 anos, declarou que Roberth Serejo apresentava sinais de transtornos e dizia que olhava demônios. Ainda na noite de quarta-feira, 3, ele chegou a ajudar a polícia e outros vizinhos a procurar por Alanna Lud-

ABRINDO O JOGO

Jucelino dos Santos Pereira, 59 anos, avô da menina Alanna Ludmilla

Quanto tempo a sua filha namorou com Roberth Serejo?

Não lembro o tempo, pois, quando eles iniciaram o namoro eu estava morando no Rio Grande do Sul, mas, esse relacionamento chegou ao fim há cerca de dois meses. Mas eles tiveram um filho. Hoje, essa criança tem 4 anos e mora com a minha filha.



Paulo Soares

bem claro que não existe ex-filho, mas, sim ex-namorado.

Por que o casal terminou o relacionamento?

Há informações de que Roberth Serejo estava tendo surto psicótico e olhava até mesmo demônios dentro de casa. Foi nesse período que ele chegou a implicar com a minha neta e isso levou ao fim do relacionamento. Jaciane deixou

Jaciane Borges sofreu algum tipo de agressão física quando namorava com o suspeito da morte da sua neta?

Minha filha nunca falou se tinha sido vítima de agressão física por parte do namorado, mas, declaramos que nos últimos meses ele vinha implicando com Alanna Ludmilla.

milla. "Esse rapaz era muito estranho e há informações que não gostava da criança", comentou Kássia Pereira.

Outro vizinho, que não quis se identificar, declarou que Roberth Serejo teria pedido dinheiro ao seu pai para viajar para o interior do estado e a fuga ocorreu ainda na madrugada da última quinta-feira, 2.

O Estado esteve na casa do pai do suspeito, também localizada no Maiobão, mas estava fechada. ●

VIDEO NA VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
Outros				
DATA	03 / 11 / 2017	PÁG.	07	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Desaparecimento de menina, no Maiobão, comove a Grande Ilha

Alanna Ludmila, de 10 anos, teria sido levada quando estava sozinha em casa, no Maiobão, em Paço do Lumiar, quarta-feira; namorado da mãe é suspeito

ISMAEL ARAÚJO
Da edição de Polícia

A menina Alanna Ludmila Borges Pereira, de 10 anos, filha de um cadete do Corpo de Bombeiros Militar, desaparecida desde a tarde de quarta-feira, 1º, não tinha sido encontrada pela polícia até o início da noite de ontem. Segundo informações da polícia, a criança teria sido levada quando estava sozinha em sua residência, localizada no Maiobão, em Paço do Lumiar, e há suspeitas de que o namorado da mãe está envolvido na ação criminoso.

O caso está sendo investigado pela equipe da Delegacia da Polícia Civil do Maiobão, com o apoio da Polícia Militar. O coronel Aritanã Lisboa, comandante de Policiamento da Área Metropolitana II (CPAM II), disse que as buscas estão sendo realizadas no Maiobão e em bairros vizinhos, com o objetivo de encontrar a menor com vida. Ainda na quarta-feira, 1º, a mochila da criança, con-



Alanna Ludmila teria sido induzida a abrir a porta por pessoa conhecida

tendo uma agenda e uma peça íntima, foi achada em um terreno baldio, nas proximidades da casa onde ela mora com a mãe, Jaciane Borges Pereira, e um irmão.

Também na quarta-feira, foram ouvidos na delegacia os parentes da criança e o namorado de Jaciane,

identificado como Roberth Serejo Oliveira. "O namorado da mãe da menor negou qualquer participação nesse caso, mas não foi mais localizado após sair da delegacia", informou o coronel.

A tia de Alanna, Ana Régia, disse que a família e amigos chegaram a

DESAPARECIMENTO
Vítima: Alanna Ludmila Borges Pereira, de 10 anos
Quando: desapareceu na última quarta-feira
Local: A vítima foi levada de dentro de sua residência, no Maiobão, em Paço do Lumiar
Informações: Qualquer informação pode ser repassada pelos telefones: 98315-9170, 98877-8430 ou 98836-6651

fazer buscas por todo o conjunto Maiobão, durante a tarde e a noite da última quarta-feira, para encontrar Alanna Ludmila, mas não tiveram sucesso.

Desaparecimento
A polícia informou que por volta das 9h de quarta-feira, 1º, Jaciane Borges teria ido a uma entrevista de emprego e acabou deixando a filha so-

“O namorado da mãe da menor negou qualquer participação nesse caso, mas não foi mais localizado após deixar a delegacia”

CORONEL ARITANÃ LISBOA,
comandante de Policiamento da
Área Metropolitana II (CPAM II)

zinha, trancada dentro de sua residência, onde havia uma chave reserva ao alcance da menor.

Ao voltar para casa, no período da tarde, a mulher não encontrou mais a filha. As portas e as janelas do imóvel não apresentavam sinais de arrombamento. Ainda segundo a polícia, a mãe da menor acredita que alguma pessoa conhecida da família a tenha levado.

Boatos
Informações sobre o aparecimento da menor ainda foram divulgadas ontem por meio de áudio no WhatsApp, mas não foram confirmadas pela polícia. O coronel Aritanã Lisboa afirmou que a criança, até o começo da noite de quinta-feira, 2, continuava desaparecida e informou que a polícia seguia realizando buscas na filha.

Ainda no WhatsApp, foi divulgado que os possíveis autores do desaparecimento seriam o namorado da mãe da menina, Roberth Serejo, e um homem, de nome não revelado, que fez um serviço de limpeza do quintal da vítima, dias atrás. ●

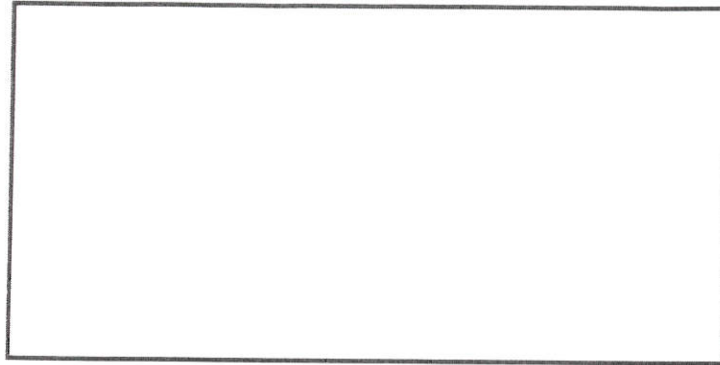


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
(X) Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros				
DATA	04 / 11 / 2017	PÁG.	01	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Allana é encontrada morta



Corpo foi encontrado enterrado no quintal da casa. Ex-padrasto é o suspeito do crime

Essa foto nós não queríamos fazer. E não a fizemos!

Allana Ludmila

✚ 03-11-2017



A redação de **O Imparcial**, assim como a população do Maranhão, foi tomada por comoção, tristeza e revolta diante da revelação do assassinato brutal de Allana Ludmila. Segundo a polícia, o ex-padrasto Robert Serejo Oliveira é o principal suspeito de tê-la abusado sexualmente, depois asfixiado até a morte e enterrado o corpo no quintal da casa. Nas ruas, no Maiobão, na família e nas redes sociais, os apelos por justiça.

VIDA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA	(X) O Imparcial	() Pequeno	() O progresso
() Atos e Fatos	() Debate	() Extra	() A tarde
() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog	
EDITORIA			
() Capa	() Política	(X) Cidades / Vida	() Geral
() Polícia	Outros		
DATA	4 / 11 / 2017	PÁG.	1
() Gerada	() Espontânea	() Positiva	() Negativa

Ludmila teria sido enterrada viva

Corpo de Allana Ludmila é encontrado enterrado, embrulhado em sacos plásticos e com sinais de violência. A garotinha estava desaparecida desde a última quarta-feira, quando a mãe da criança teria saído para uma entrevista de emprego

O desaparecimento da menina Allana Ludmila Borges Pereira, de 10 anos, infelizmente, terminou da forma mais trágica. Ela foi encontrada morta e enterrada em uma nova casa, no quintal da casa que morava com a mãe. Um forte odor na residência foi o fato determinante para o cadáver ser encontrado. Agora basta saber qual foi a motivação para o brutal crime que matou uma inocente criança.



2 dias após desaparecer, Ludmila foi encontrada morta no quintal da casa onde morava

Criança sofreu violência sexual antes de morrer



Jaciene Borges e sua filha Allana Ludmila Borges Pereira

Na tarde de ontem, as investigações sobre a morte cruel da menina Allana Ludmila foram transferidas para a Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa, da SHPP. Todo contingente de investigadores daquela unidade da Polícia Civil foi mobilizado para as investigações que visam localizar o paradeiro da vítima, Robert Oliveira, que depois de prestar depoimento na Delegacia Especial do Maranhão, desapareceu, razão pela qual passou a figurar como o principal suspeito do crime. Ele teria ido à casa da mãe da vítima, no dia do desaparecimento de Allana Ludmila, por duas vezes, uma pela manhã e outra à tarde. Estas informações estão sendo checadas pela polícia.

No local do crime e no cadáver da pequena vítima, o delegado Arthur Bonazzi, da DHPP, disse que a vítima teria sido morta por asfixia depois de ter sido violentada sexualmente, porém, estas asserções deverão ser ratificadas com os laudos periciais dos exames realizados no cadáver, inclusive o exame de conjunto corporal. A Polícia Técnica também vai confirmar a presunção de que Ludmila teria sido, realmente, enterrada ainda com vida.

A delegada Eunice Rubem, titular da Delegacia Especial de Maranhão, que realizou as investigações preliminares, disse que não há informações sobre o local onde estaria a mãe da menina no crime. Esta versão, no entanto, é hipotética, postada nas redes sociais, não tem confirmação, mas será investigada pela polícia, disse a delegada Eunice. (DC)

Menina de 10 anos estava embrulhada em sacos plásticos

A primeira parte identificada foram as pernas de Allana. Após vasculhar mais, equipes do local identificaram que a menina estava embrulha apenas por um plástico no corpo e um outro saca preto cobria a cabeça. Segundo a polícia, logo após a localização do caso, foram feitas buscas na casa da mãe e do pai. "Nós não tivemos acesso mais detalhado à casa. A equipe fez um levantamento aqui na residência da mãe, na casa do pai e onde a menina da menina foi encontrada. Nesta sexta-feira, as buscas ainda continuam se intensificando quando tomamos posse", afirma o major Renato Abreu, comandante do 2º BPM.



A notícia do achado do cadáver levou milhares de pessoas para a rua onde morava a vítima e sua mãe

Morador do bairro encontra corpo de Allana

Nivaldo Vasconcelos, morador que encontrou o corpo da menina, contou que sentiu forte odor vindo do quintal. "Eu senti um odor e achei que era uma sacola que estava próxima de mim, mas não era. Quando cheguei próximo ao quintal da casa, senti um odor muito mais forte e resolvi procurar o muro. Comecei a vasculhar e encontrei o corpo coberto com pouco terra, folhas e entulho", afirmou o morador.

O IML chegou ao local por volta das 10h para realizar a remoção do corpo junto ao Corpo de Bombeiros, equipado a polícia maranhense a casa isolada para evitar curiosos. Aplicou a firma que diante dos acontecimentos, todas as pessoas próximas passaram a ser consideradas suspeitas do crime. O caso seguirá em análise pela Delegacia de Homicídios de Pace do Luanar. O sepultamento de Allana Ludmila aconteceu no manhã de hoje.



A Polícia Militar foi acionada para garantir o local do achado e conter a multidão enfurecida

ENTENDA O CASO

Na manhã da última quarta-feira (1), a mãe de Allana, Jaciene Borges Pereira, levou a menina a uma entrevista de emprego para participar de uma entrevista de emprego. Ao retornar, na tarde de quinta, não foi encontrada a filha. Segundo Jaciene, a menina foi vista pela avó na noite de sexta-feira (2) e depois de dois dias, ela foi encontrada morta no quintal da casa. A polícia acredita que o crime ocorreu na noite de quinta-feira (1), quando a mãe saiu para a entrevista de emprego. O corpo foi encontrado no quintal da casa da mãe.

SUSPEITO DO CRIME

A polícia acredita que o suspeito do crime seja Robert Oliveira, conhecido como 'Bob', que teria sido visto na casa da mãe da vítima na noite de quinta-feira (1). Oliveira teria sido visto pela mãe da vítima na noite de quinta-feira (1) e teria sido visto pela mãe da vítima na noite de quinta-feira (1). Oliveira teria sido visto pela mãe da vítima na noite de quinta-feira (1).

Comoção nas redes sociais

A comoção pela morte da menina Allana Ludmila, de 10 anos, foi muito grande nas redes sociais. A projeção do ocorrido não foi só no capital maranhense como em vários pontos do Maranhão. Desde o início do caso, quando houve o conhecimento do desaparecimento da criança, a população faz o coro de orações e compareceu ao mausoléu de informações possíveis sobre o possível paradeiro de Allana. A expectativa era que tudo se resolvesse e a menina aparecesse ainda com vida. Após a localização do corpo, mensagens de recriminações

intensificaram nas redes. Um dos principais suspeitos de ter cometido o assassinato é o ex-parabola da menina, identificando como Robert Sereja, que continua foragido. Na manhã da última quarta-feira (1), a mãe de Allana, Jaciene Borges Pereira, deixou a menina sozinha em casa para participar de uma entrevista de emprego. Ao retornar, quatro horas mais tarde, não teria encontrado o movimento da filha. Segundo Jaciene, a menina já tinha ficado sozinha dentro de casa e sozinha, inclusive, que não deveria abrir a porta para ninguém sem a presença da mãe.

TWITTER

- Que a justiça brasileira não se esqueça de investigar a família da mãe da menina, Jaciene Borges Pereira, que teria sido vista na casa da mãe da vítima na noite de quinta-feira (1).
- Que a justiça brasileira não se esqueça de investigar a família da mãe da menina, Jaciene Borges Pereira, que teria sido vista na casa da mãe da vítima na noite de quinta-feira (1).
- Que a justiça brasileira não se esqueça de investigar a família da mãe da menina, Jaciene Borges Pereira, que teria sido vista na casa da mãe da vítima na noite de quinta-feira (1).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia Outros			
DATA	4 e 5 / 11 / 2017	PÁG.	06
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

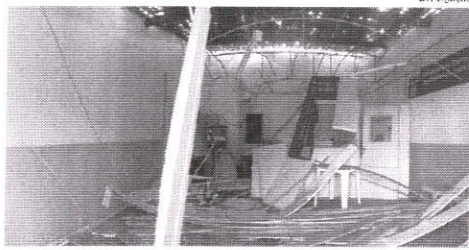
Treze agências bancárias foram arrombadas este ano no estado

Um dos últimos alvos foi a agência do Bradesco em Santo Amaro, na madrugada de sexta-feira, 3; um dos acusados do crime foi preso e outros bandidos, baleados

Treze agências bancárias já foram arrombadas por criminosos este ano no Maranhão. Um dos últimos casos ocorreu na sexta-feira, 3, e o alvo foi o Bradesco da cidade de Santo Amaro. Segundo a polícia, um dos assaltantes foi preso e outros três foram baleados, mas conseguiram fugir do cerco policial. Cerca de R\$ 75 mil foi recuperado.

Ainda de acordo com as informações do delegado regional de Rosário, Murilo Tavares, os quadrilheiros chegaram a Santo Amaro por volta das 2h30 e se deslocaram a agência, onde instalaram as bananas de dinamite e conseguiram explodir um dos caixas eletrônicos.

Ao deixarem o local do crime, eles foram surpreendidos com policiais militares. Houve intensa troca de tiros. Três criminosos foram baleados, mas fugiram em um veículo Hilux



Parte interna da agência, onde ficava o caixa eletrônico, danificada

branca, de placas não identificadas. Mas, o quarto assaltante foi preso e conduzido para a Delegacia Regional de Rosário. O nome dele não foi divulgado pela polícia.

O delegado Murilo Tavares ressaltou que as imagens do circuito de segurança do banco foram recolhidas e serão analisadas. Os po-

liciais conseguiram encontrar um malote no chão, contendo aproximadamente R\$ 75 mil. "A polícia está na região realizando incursões para prender os outros criminosos", disse.

Com a explosão, o prédio da agência bancária ficou destruído. A parede da frente ficou com mar-

cas de tiros e a porta quebrada. Na parte interna também era possível encontrar sinais de destruição, o piso coberto de destroços e estilhaços de vidro. No caixa eletrônico havia um buraco na parte em que estava o dinheiro.

Prisão

O delegado Thiago Bardal, superintendente Estadual de Investigações Criminais (Seic), informou que na tarde de sexta-feira, 3, foi presa uma quadrilha de cinco assaltantes, em Chapadinha, que pretendia explodir na madrugada de sábado, 4, uma agência bancária em Brejo.

Com os criminosos foram apreendidos armamento de grosso calibre e uma grande quantidade de material explosivo. Os assaltantes devem ser encaminhados ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas. ●

Adolescente é morto com tiros e facadas em São José de Ribamar

Vítima era suspeita de integrar facção criminosa e 10 pessoas teriam participado do assassinato

Um grupo composto por 10 criminosos teria invadido uma residência, na Rua Santo Antônio, em São José de Ribamar e executado um adolescente de 17 anos, na manhã da última sexta-feira.

O sargento Wladimir, lotado no 13º Batalhão da Polícia Militar, informou que a vítima era integrante de facção criminosa e teria envolvimento com crimes no Cantinho do Céu. Na manhã de sexta-feira, 3, ele estava na casa de sua namorada, em São José de Ribamar, quando foi abordado pelos criminosos.

A vítima foi atingida por vários tiros e golpes de faca. O adolescente morreu ainda no local e o corpo removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser periciado.

Conforme a polícia, foram feitas

SAIBA MAIS

Ainda na sexta-feira, 3, o corpo de Jefferson Costa Silva, de 32 anos, foi encaminhado ao IML. A polícia informou que a vítima estava trabalhando em uma obra, localizada no bairro da Vila Palmeira, quando morreu soterrada. A Polícia Civil também está investigando esse caso.

rondas na área, mas não conseguiram prender os acusados e o caso vai ser investigado pela equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP). ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia Outros			
DATA	03/11/2017	PÁG.	07 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Dois são mortos a golpes de faca na Grande Ilha

Dois assassinatos foram registrados, na Região Metropolitana de São Luís, no primeiro dia deste mês. Os corpos deram entrada na última quarta-feira no Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, onde foram realizados os exames de praxe e, logo após, liberados para os familiares.

Uma das vítimas foi identificada como Elton Cardoso dos Santos, idade não revelada. Segundo a polícia, ele foi ferido por arma branca e levado para o Hospital Municipal Socorrão I, no Centro, onde morreu.

O outro corpo foi identificado como sendo de Cleiton Câmara Dias, idade não revelada. Ele também foi vítima de arma branca e morreu no Socorrão I. A polícia não informou a motivação desse crime, que está sendo investigado pela equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP).

Latrocínio

No dia 1º deste mês, também ocorreu um caso de latrocínio (roubo seguido de morte), em Açailândia. Segundo a polícia, o professor Rui-mar Silva de Almeida, de 39 anos, foi morto a tiros ao reagir a um assalto praticado por dois criminosos a uma farmácia localizada no centro da cidade. ●



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO

() O Estado do MA (x) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral (x) Polícia () Outros

DATA 2 / 11 / 2017 **PÁG.** 3 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Outubro se encerra com 85 mortes violentas na Região Metropolitana

Mês registrou um aumento de mortes em cerca de 38% em comparação a setembro deste ano, que teve saldo de 52 casos, foram 55 casos de homicídio, contra 33 no mês anterior; foram dois casos de latrocínio e 18 mortes no trânsito

ISSA GUEARABO
da Agência Pública

Onto e cinco mortes violentas, entre homicídios, latrocínios e mortes no trânsito, foram registradas em outubro na Região Metropolitana de São Luís durante o mês de outubro deste ano, segundo dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. No mês que se encerra, a capital registrou um aumento nas mortes violentas de aproximadamente 38% em comparação ao mês de setembro, que teve 52 registros na ilha. Somando homicídios, latrocínios e mortes no trânsito foram 85 mortes violentas em outubro.



Henrique Keven Ferreira Pereira foi morto em confronto com a polícia no primeiro dia de outubro

Um dos últimos casos de mortes violentas do mês ocorreu durante o mês de outubro, quando ocorreu o homicídio de um jovem de 21 anos, identificado como Henrique Keven Ferreira Pereira, no primeiro dia de outubro. O jovem foi morto em confronto com a polícia no primeiro dia de outubro.

A vítima foi ferida ainda antes de ser levado ao Hospital Municipal Souza Freire II, localizado na área da Unidade Operária, nos dias 29 e 30 de setembro, e morreu antes de chegar ao hospital. Em seguida, o corpo foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML) no Batanga. Não se sabe se o crime foi cometido por familiares.

Henrique Keven Ferreira Pereira foi morto em confronto com a polícia no primeiro dia de outubro. O jovem foi ferido antes de ser levado ao Hospital Municipal Souza Freire II, localizado na área da Unidade Operária, nos dias 29 e 30 de setembro, e morreu antes de chegar ao hospital. Em seguida, o corpo foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML) no Batanga. Não se sabe se o crime foi cometido por familiares.

Violento
O primeiro dia do mês de outubro foi considerado violento, segundo dados da SPM (Secretaria Municipal de Segurança Pública), com sete mortes. Entre as ocorrências, duas foram homicídios, duas latrocínios e três mortes no trânsito. O primeiro caso registrado foi o homicídio de Henrique Keven Ferreira Pereira, de 21 anos, e duas pessoas não identificadas em um acidente de trânsito. O primeiro caso registrado foi o homicídio de Henrique Keven Ferreira Pereira, de 21 anos, e duas pessoas não identificadas em um acidente de trânsito.

NUMEROS

85 mortes violentas ocorreram na ilha durante o mês passado

52 casos de mortes violentas na Região Metropolitana no decorrer do mês de setembro deste ano

SAIBA MAIS

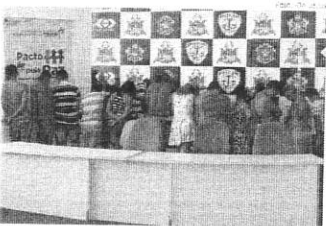
55 casos de homicídios, 2 casos de latrocínio e 18 mortes no trânsito

Fonte: Secretaria de Segurança Pública (SSP)

Polícia faz operação na Vila Funil e prende suspeitos de atuar em facção

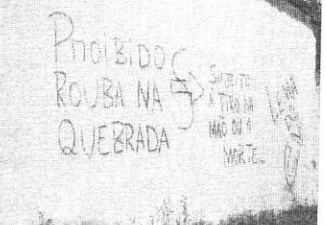
Um lote de 24 pessoas foi conduzido para a delegacia, suspeitos de espalhar mais de 50 famílias da comunidade; grupo ainda é suspeito de cometer extorsão, homicídios e comercializar drogas

Os filhos de tenente e pai presidente da Vila Funil, em operação realizada durante o mês de outubro, para combater a ação de criminalidade instalada por um grupo criminoso chefiado por Marcos Antônio Rodrigues Costa e Manoel dos Santos. Na operação, foram apreendidos 100 kg de drogas, incluindo maquiagem, e seis mil reais.



Barão foi preso na Vila Funil, em cumprimento a mandados judiciais

Segundo a polícia, os envolvidos são suspeitos de atuarem em mais de 50 famílias da região e de ter assassinado a filha de sua esposa, o líder comunitário Almir Silva dos Santos, de 46 anos, no dia 6 de julho do ano passado. O crime foi motivado pela disputa de controle da comunidade e do comércio de drogas. Também há informações de que esses criminosos fazem parte de um grupo que tem como base o estado do Rio de Janeiro, ainda são acusados de cometer extorsão, tráfico de drogas e assaltos.



Na parede de casas, há ordens com referências à facção criminosa

Daniel Santos Teixeira, Cassio Mendes Gabriel, Marlon Mendes da Silva, Gilvan Lima Pereira e outros. O delegado relata que o grupo de 24 pessoas, incluindo o líder do grupo, foi preso em cumprimento a mandados judiciais. O delegado relata que o grupo de 24 pessoas, incluindo o líder do grupo, foi preso em cumprimento a mandados judiciais.

Um lote de 24 pessoas foi conduzido para a delegacia, suspeitos de espalhar mais de 50 famílias da comunidade; grupo ainda é suspeito de cometer extorsão, homicídios e comercializar drogas

Traficantes são presos em ações

Somente no bairro do Jameirã foram presos quatro criminosos; no Anjo da Guarda foi preso um

Em uma abordagem realizada pela Polícia Militar, apenas, no bairro Jameirã, em operação realizada durante o mês de outubro, foram apreendidos quatro criminosos. No Anjo da Guarda foi preso um criminoso. Em uma abordagem realizada pela Polícia Militar, apenas, no bairro Jameirã, em operação realizada durante o mês de outubro, foram apreendidos quatro criminosos. No Anjo da Guarda foi preso um criminoso.

Uma operação realizada ontem na cidade de Pinheiro conseguiu prender o líder de uma facção criminosa que age na Barreira Maranhense e acusado de homicídios, identificado como Carlos Maciel Martins, 46 anos, e revelado a polícia a ser o responsável pelo cumprimento e controle judicial e também a acusação de tráfico de drogas e tráfico de entorpecentes. No bairro do Anjo da Guarda foi preso José Carlos Elias Ramos, durante a investigação de ontem.

Grupo de subfacção vai para Pedrinhas

Bruno Henrique e Djalma Sousa, com apoio de um presidente, teriam executado Elias Ribeiro

Os integrantes de uma subfacção criminosa, sob o nome de 'Grupo de Pedrinhas', da Vila Cruzada, foram presos em uma operação realizada no bairro de Pedrinhas, em São Luís. Os envolvidos são Bruno Henrique e Djalma Sousa, com apoio de um presidente, teriam executado Elias Ribeiro.

Um grupo de integrantes de uma subfacção criminosa, sob o nome de 'Grupo de Pedrinhas', da Vila Cruzada, foram presos em uma operação realizada no bairro de Pedrinhas, em São Luís. Os envolvidos são Bruno Henrique e Djalma Sousa, com apoio de um presidente, teriam executado Elias Ribeiro.

Operação
Um lote de 24 pessoas foi conduzido para a delegacia, suspeitos de espalhar mais de 50 famílias da comunidade; grupo ainda é suspeito de cometer extorsão, homicídios e comercializar drogas



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate				
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros				
DATA	2 / 11 / 2017	PÁG.	12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Outubro chega ao fim com 62 assassinatos na Grande São Luís

Finalizando com um saldo de 27 a mais que setembro, outubro fechou com o registro de 62 assassinatos nos quatro municípios da região metropolitana – São Luís, São José de Ribamar e Raposa, de acordo com dados verificados no portal da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA). Somente com relação aos homicídios dolosos, ocorreram 55 casos. Além dos homicídios dolosos – que ocorre quando quem o praticou teve a intenção de matar ou assumiu o risco de fazer isso, agindo por vontade própria e tendo consciência do que estava fazendo -, o mês foi palco de três mortes por lesão corporal e mais duas decorrentes

de confronto com as forças policiais. Com relação aos latrocínios, que são os roubos que resultam em óbito da vítima, outubro registrou dois casos, que aconteceram no Tirirical e Bom Milagre, em São Luís.

No que se refere às ferramentas utilizadas nos assassinatos, 46 pessoas foram mortas por arma de fogo, 11 por arma branca e 5 por “outros meios”. Dentre as vítimas que perderam a vida a tiros, cita-se Gemyson Kleyton Machado Pereira, de 29 anos, que, no dia 7/10, morreu “de graça” quando conversava com amigos no Centro Histórico da capital maranhense. O policial civil Júlio César Batista Almeida

atirava na direção de assaltantes, quando um dos disparos acertou o jovem na cabeça. Outra morte que ganhou repercussão ocorreu na Avenida Litorânea no dia 14 de outubro, quando outro policial civil, Silva Verde, da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), matou Ademar Moreira Gonçalves, 36, que era servidor do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A vítima, como naquela situação do Reviver, também não tinha cometido nenhum crime e dirigia seu veículo no momento em que foi atingido por tiros desferidos pelo policial. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate			
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	2 / 11 / 2017	PÁG.	12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Seis narcotraficantes são soltos pela Justiça em menos de um mês

“Enxugar gelo”. Essa é a percepção das forças policiais do Maranhão após a liberação “estranha” de mais três narcotraficantes no último domingo (29). Robson Pereira da Silva, Felipe Rafael Ferreira da Silva e Edilson Santos Diniz, capturados em flagrante com 30kg de pasta base de cocaína avaliada em R\$ 700 mil, foram liberados pela Justiça. Este é o terceiro caso de soltura de criminosos desse patamar em menos de um mês, o que gerou um sentimento de indignação por parte de quem investiga e combate o tráfico de drogas.

O primeiro caso aconteceu no dia 2 de outubro, quando o Poder Judiciário soltou ninguém menos que Heverton Soares Oliveira, narcotraficante que tinha sido preso pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), com o apoio da Polícia Militar; com 10 fuzis em Nova Olinda do Maranhão em junho deste ano, quando outros comparsas dele também foram

conduzidos. O grupo também fora flagrado com três pistolas 9mm e 380, uma submetralhadora israelense, um revólver calibre 38, munições e radiocomunicador. Mesmo com esse arsenal e com um histórico de explosões bancárias no Maranhão e em outros estados da federação, Heverton foi colocado em liberdade pelos desembargadores Froz Sobrinho e Tyrone José Silva. Um fato curioso, segundo o delegado Tiago Bardal, chefe da Seic, é que, na certidão de julgamento, ficou decidido que este bandido seria monitorado por tornozeleira eletrônica. Contudo, de forma misteriosa, o alvará de soltura não faz referência ao uso do equipamento. Em outras palavras, “esqueceram” de citar essa ressalva no documento, beneficiando Oliveira. Logo em seguida, enquanto a polícia ainda tentava entender a soltura de Heverton, a Justiça liberava Gisely dos Anjos Formigosa e Elinaldo Barbosa Rodrigues, presos em flagrante pela

Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) com aproximadamente 200kg de maconha prensada no dia 19 de outubro em São José de Ribamar. Juntamente com o casal, também estava Alecio Jordane Costa Barros. Apesar da quantidade de droga apreendida com o trio, novamente a Justiça resolveu soltar Gisely e Elinaldo, sob a alegação de que alguns requisitos para a decretação da prisão preventiva deles não foram respeitados. Para agravar ainda mais a situação, a “gota d’água” aconteceu neste fim de semana, quando o desembargador Antônio Guerreiro Júnior beneficiou Robson, Felipe e Edilson com alvará de soltura, “contrariando a decisão da juíza Samira Barros Heluy, da Central de Inquéritos, que em audiência de custódia ratificou o auto de prisão em flagrante pela autoridade policial, decretando a prisão em flagrante batizada pela altíssima periculosidade dos agentes”, nas palavras do delegado Bardal. Como argumento, expressou o titular da Seic, o desembargador mencionou, para soltar os traficantes, a falência do sistema penitenciário brasileiro, incluindo o maranhense. Bardal disse

que, como Antônio Guerreiro comentou na decisão, “ainda que se considere o histórico de vida pregressa do paciente, penso que se deva ponderar a imposição da segregação cautelar diante do atual sistema carcerário brasileiro, que como diuturnamente nos é revelado, encontra-se falido e sem condições de atingir aos fins a que se destina, quais sejam, repressão e ressocialização”. O delegado Tiago frisou que esses três criminosos respondem a vários processos por tráfico de drogas em diversos estados brasileiros, entre eles Mato Grosso e São Paulo. Agora, “seguem livres e desimpedidos para continuarem praticando o crime que escolheram como modo de vida”, ressaltou Bardal. O chefe da Seic já comunicou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) sobre todas estas ocorrências de soltura de narcotraficantes, para que as medidas cabíveis sejam tomadas, a fim de que a sociedade não corra risco com esses criminosos nas ruas. Tiago Bardal também enviou um comunicado à ministra Carmem Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF) e à procuradora-geral da República, Raquel Elias Ferreira Dodge.

(NELSON MELO)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia Outros	
DATA	2 / 11 / 2017 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Vila Funil Polícia captura 22 pessoas que expulsaram moradores de suas casas

Conforme investigação da Polícia Civil, presos seriam membros do Comando Vermelho

NELSON MELO

A Polícia Civil, em uma operação que aconteceu na manhã dessa quarta-feira (1º), capturou 22 pessoas, incluindo dois adolescentes de 16 e 17 anos, na Vila Funil, zona rural de São Luís, e deu cumprimento a mais três mandados de prisão preventiva contra três detentos do Complexo Penitenciário de Pedrinhas. O grupo, que integra a facção Comando Vermelho (CV), estava aterrorizando a comunidade e expulsando moradores de suas residências. O delegado Jorge Pacheco, titular do 15º Distrito Policial (DP), Conjunto São Raimundo, disse em uma entrevista coletiva ocorrida no auditório da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA) que as investigações

começaram após a soltura de vários integrantes do CV depois da "Operação Leste sem Trégua", que aconteceu no dia 9 de julho deste ano na Vila Funil e que resultou na captura de 16 criminosos, incluindo o chefe do bando, Marco Antônio Rodrigues Corrêa, o "Marquinhos Satã" ou "Marquinhos Patrão". Com o retorno desses bandidos ao bairro, a população novamente passou por momentos de terror, pois o grupo expulsou alguns moradores e familiares de Almir Silva dos Santos, 46, líder comunitário da Vila Funil que foi executado a tiros em 8 de julho de 2016 pelo CV. Ademais, os suspeitos também obrigaram os populares a comprarem rifas cujo dinheiro seria utilizado para pagar advogados que iriam

atuar para conseguir a libertação dos membros da facção ainda encarcerados, como o próprio "Marquinhos Satã". Pacheco disse que os criminosos compareciam de casa em casa e intimidavam os moradores a assinarem um abaixo-assinado que pedia a soltura do líder do bando. Ainda insatisfeitos, os bandidos ainda recolhiam mensalmente uma "ajuda de custo" da comunidade para pagar os advogados. Para que a situação não se agravasse, o 15º DP, a Seccional Leste e o Centro Tático Aéreo (CTA) seguiram ao local com 26 mandados judiciais, sendo dois por internação provisória de dois adolescentes. Um dos alvos da operação era "Marquinhos Satã", que, devido ao abaixo-assinado, foi solto pela Justiça, mas, novamente, foi capturado. Além dele, foram localizados Maria de Paula da Costa Sá; Irlane Cecília Duarte

Muniz, a "Tainha"; Lindalva Duarte Muniz; Crislene de Moraes do Espírito Santo; Marciana de Jesus Carvalho; Elisdênia Farias Silva; Ednaldo Soares da Silva; Possidônio Mendes da Silva; Bruno Damasceno Pereira, o "Pombo Branco"; Hélio de Sousa Oliveira; Alan Mendes da Silva; Laefson Monteiro Santos; Wanderson Pereira Soares; Elivaldo Araújo Silva; José Tiago Silva Pereiral, o "Lego" ou "Lerdão"; Alisson Júnior Duarte Muniz; Daniel dos Santos; Daniel Santos Teixeira; Cássio Mendes Gabriel; Marlon Mendes da Silva; Gilvan Lima Pereira e Gabriel Patrick Sousa da Silva. O grupo foi apresentado na entrevista coletiva, no auditório da SSP, que contou com a presença de Jorge Pacheco e dos delegados Armando Pacheco, titular da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), e Leonardo Diniz, delegado-geral.

JOSENILSON FIGUEIREDO



Membros do Comando Vermelho, quando eram apresentados na Secretaria de Segurança Pública